

10 — Morte de Dona Santa

Depois do carnaval, bem depois, em outubro, morreu Dona Santa.

Ela era a rainha do Maracatu Elefante. Desfilara nas ruas do Recife, à frente de sua agremiação, para três gerações de pernambucanos.

Sua idade, ninguém sabia ao certo. Nem ela própria. Como afirmava, todavia, que se recordava da visita de D. Pedro II ao Recife, deduz-se que, ao morrer, já passara dos noventa.

Se idade não é documento, para Dona Santa nunca foi mesmo. Teve sempre pernas para animar o reinado de Momo e para arrebatá-lo, para o Maracatu Elefante, numerosos troféus que lhe davam as honras de campeã absoluta de todos os carnavais.

Maria Antonia, filha adotiva, disse entre lágrimas, durante o sepultamento, que pretendia suceder a Dona Santa no Maracatu Elefante. Era êste o desejo da velha rainha, que não desejava passassem as taças e estandartes, os troféus adquiridos anos após anos no asfalto quente das ruas do Recife, ser patrimônio de museu.

Dona Santa reinou, no Maracatu Elefante, durante mais de oitenta anos. Falar sobre ela sempre foi falar do próprio carnaval pernambucano, na sua mais alta expressão. 1962 foi o ano de seu doloroso desaparecimento, enquanto o Maracatu Elefante se prepara, em 1963, para lembrá-la como homenagem de saudade.

Tecnicolor

Informa o “comodoro” Fernando Rodrigues que a decoração para a tradicional festa carnavalesca programada para o dia 2 de fevereiro, no Cabanga, intitulada “Carnaval em Tecnicolor”, será negocio de cinema e constituirá surpresa. A reserva de mesas para a festa será iniciada a partir desta data, na secretaria do clube. As danças serão animadas pela orquestra de frevo comandada por Isnar Mariano em revezamento com a Escola de Samba de Estudantes de São José.

Grito de Car- naval

O Esporte efetivou, ainda no sábado, tendo como local a sua aprazível quadra de tênis, uma festa tipicamente carnavalesca. Houve muita animação e, melhor ainda, não houve briga a registrar. A festa decorreu num clima de perfeita cordialidade, com uma orquestra de frevo e escola de samba, em sistema de revezamento.

Muitas senhoritas descalças, fazendo o passo, ou mesmo sambando, o que é coisa normal, agora, nas nossas principais agremiações.

* Aderiram à frevença, quase sem parar, as senhoritas Ivete Casado, Neiyde Lúcia, Elizabeth Neiman, Ana Lúcia Muniz, Sônia Parente, Dáris Tavares Barreto, Elina Gomes (formando par constante com o sr. Fauze Hazin, que retornou naquele dia de umas férias em São Paulo), Eliane Monteiro, Ana Clementina (sempre dançando com o sr. Fernando Spencer), Inezinha Borba, Rosa Nascimento, Vânia e Jane Asfora, Ana Cristina Lopes, Rosemary Garret e Heloisa da Cunha Morais.

* Num grupo enorme, numa mesa bem animada e sortida de uisque, os casais Sérgio Maia de Farias, Inaldo Medeiros, Gerardo Magella, Waldemar Reis e Luiz Maranhão, e srs. Baby Fernandes, Mário Azevedo e Ademar Neves.

Outras senhoritas elegantes, presentes à festa do Esporte: Ana Cristina Rodrigues, Célia Rodrigues, Ledy Cordeiro e Ana Rosa Varejão.

—(((*)))—

Manhã de Sol

A direção do Esporte Clube do Recife contratou a Orquestra e a Escola de Samba dirigida por Gerson para animar uma gigante “Manhã de Sol”, tipicamente carnavalesca, na quadra de tênis, no próximo dia 3 de fevereiro.

—(((*)))—

O Internacional efetuou, anteontem, jantar-dançante de caráter eminentemente carnavalesco, que se prolongou até alta madrugada. A festa, bem frequentada, foi animada pela orquestra de frevo e escola de samba dirigida por Gerson. O local foi o salão grande de festas, que graças à sua amplitude, tem condições excelentes de atender à exigência de uma promoção momesca motivado pela afluência, que sempre é maior do que qualquer outra festa. Foi a primeira, no genero, que o Internacional realizou este ano, e, para felicidade geral, tudo decorreu sem nenhuma anormalidades, o que a tornou ainda mais agradável. A gora, os diretores do grêmio do Benfica se preocupam em programar uma outra reunião, também em estilo carnavalesco, para a próxima quarta-feira.

—(((*)))—

Veneza

Constituirá, por certo, grande acontecimento social neste primeiro mês de 1963, a festa de amanhã, na AABB, intitulada "Carnaval em Veneza". O baile será animado pela Orquestra de frevo "Bacardi", em revezamento com a Escola de Samba de Gerson.

Ocorrerá, na oportunidade, um desfile de fantasias, que terá como local uma ponte que está sendo armada, de um lado a outro da piscina. Os modelos apresentados terão a responsabilidade do figurinista Marcelo Costa Caldas e, possivelmente, de Marcílio Campos.

A direção da AABB já iniciou (com grande procura) as reservas de mesas, que poderão ser feitas na secretaria do Clube, na Joalheria Cruzeiro (rua Nova, com o sr. Boris Kertsman), ou nas sedes do Banco do Brasil nos bairros do Recife e Santo Antônio.

A decoração, inédita, tem a responsabilidade do sr. Argemiro Carvalho. A área em torno da piscina será transformada num jardim, que lembrará a cidade italiana de Veneza.

Sócios das principais agremiações da cidade poderão adquirir mesa ou convite, desde que seja apresentado por um sócio do clube ou por pessoa idônea.

Na qualidade de homenageado, participarão da noite carnavalesca o governador e sra. Cid Sampaio, general e sra. Humberto Castelo Branco, brigadeiro e sra. Silva Gomes, almirante e sra. Arnoldo Toscano. Como convidados especiais, ainda, o comandante e sra. Carlos Palhares, general e sra. Augusto Cezar Muniz de Aragão, coronel e sra. Alberto Lopes Perez, coronel e sra. Paulo Abrantes, coronel e sra. Luciano Rodrigues, professor e sra. Jordão Emerenciano, professor e sra. Lourival Vilanova, advogado e sra. Manoel Brotherwood, sr. José Souto Maior Borges (secretário de Administração do Governo), e outras autoridades civis e militares.

—(((*)))—

Viagem pro-

Esteve bem concorrido o “Convite-Dançante” levado a efeito pelo Náutico, sexta-feira passada. O clube apresentava decoração carnavalesca, de responsabilidade da sra. Edith Vieira, Diretora do Departamento Feminino, que também servirá para a prévia mômescas de dois de fevereiro, intitulada “Carnaval Vem Aí”, que será animada pela orquestra de frevo de Guedes Pereira e escola de samba de Gerson. Muitos brotos bonitos tomaram parte ativa nas danças. Entre eles, as senhoritas Edimilse Sampaio (de romance com o sr. Alceu Leal), Anita Portela, Margarida Mussalem, Terezinha de Biase, Isolda Costa, Enaide Gusmão, Flávia Faria e Claudinete Cardoso.

Ensaio

Milhares de pessoas acorreram, anteontem, ao pátio das Cinco Pontas, local onde fica a sede da Escola de Samba “Estudantes de São José”, para assistir ao primeiro ensaio de rua da escola, que há quatro anos consecutivos obteve o título de melhor da sua categoria, no Carnaval pernambucano. Este ano, os “Estudantes de São José” sairão às ruas com 600 figuras, sendo 90 ritmistas, 50 pastoras, 40 baianas, 30 malabaristas e outras.

Tecnicolor

O diretor social Hoover Costa informou que já contratou a Escola de Samba “Estudantes de São José” para animar com orquestra de frevo, a tradicional festa pré-carnavalesca programada para o próximo dia 2, no Cabanga, com a denominação de “Carnaval em Tecnicolor”.

—(((*)))—